

Jogo de Discursos: a disputa por hegemonia na tradição da capoeira angola baiana.

Dissertação de mestrado apresentada por Paulo Andrade Magalhães Filho em 2011.

Orientador: Paula Cristina da Silva Barreto

Resumo:

Através deste trabalho, pretendemos debater as identidades angoleiras, ligadas a diferentes linhagens da capoeira angola. A identidade angoleira se constrói através de discursos sobre a tradição, que tende a reificá-la como um legado ancestral que se perpetua de modo fixo e imutável. Há, entretanto, intensas disputas dentro do campo angoleiro pelo poder de nomeação, pela definição de quem ou o quê é mais tradicional, puro e legítimo. Essas disputas frequentemente se materializam em sinais identitários, fronteiras que simbolizam o pertencimento a determinada linhagem, sejam elas uniformes, graduações, modelo de ritual e/ou códigos corporais. Essas fronteiras, entretanto, embora pretendam materializar uma ligação direta com o passado, se deslocam e transformam constantemente. O uso de cordões de graduação pelos angoleiros baianos é um bom exemplo disto, bem como as polêmicas em torno da fundação da ABCA (Associação Brasileira de Capoeira Angola). Pretendemos focar alguns momentos históricos em que houve fortes disputas pela definição da capoeira angola, seus sentidos e fronteiras, identificando alguns dos grupos protagonistas do processo de revitalização e organização política da capoeira angola na década de 1980. Por fim, caminharemos para a construção de um conceito nativo de tradição e de suas transformações, a partir da visão dos mestres angoleiros.

Palavras-chave: Capoeira Angola – Hegemonia – Fronteiras – Identidade – Tradição

Banca examinadora: Paula Cristina da Silva Barreto, Jocélio Teles dos Santos e Pedro Rodolpho Jungers Abib